



RELATOS DE EXPERIÊNCIA 1829



RELATOS DE EXPERIÊNCIA

CARTOGRAFIAS DO SABER: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO DIÁLOGO COM A SOCIEDADE	1830
CRIAÇÃO DE UM CENÁRIO LÚDICO PARA A DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA: INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A ARTE E A SAÚDE.....	1831
DESENVOLVIMENTO DA CRITICIDADE A PARTIR DE UMA MANIFESTAÇÃO CULTURAL JUNINA	1832

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral
(presencial)

Artes

CARTOGRAFIAS DO SABER: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

LULI HATA

VICTOR MARTINS DE AGUIAR

LUCAS DO CARMO DALBETO

A cultura pode ser definida como o conjunto de valores, crenças, práticas, tradições e expressões artísticas de um grupo ou sociedade. A diversidade cultural refere-se à variedade de culturas existentes no mundo, e reconhece que cada uma delas tem um valor intrínseco e deve ser respeitada. A sustentabilidade cultural, por sua vez, refere-se à capacidade de uma cultura de se manter ao longo do tempo, em equilíbrio com o ambiente e com suas próprias tradições. Os alunos dos cursos de artes e música na modalidade EAD, tiveram o desafio de elaborar um diagnóstico cultural de sua região para compreender e valorizar as manifestações, bem como identificar as potencialidades culturais que podem contribuir para o desenvolvimento sustentável local. O projeto visa a formação cidadã dos estudantes a partir do diálogo com a realidade contextual e social, valorizando a integração dos conhecimentos de forma interprofissional e interdisciplinar, incorporados à matriz curricular. Outro objetivo é gerar mudanças tanto na instituição de ensino superior quanto na sociedade em geral, por meio da construção e aplicação de conhecimentos, bem como de atividades acadêmicas e sociais. Por fim, busca-se a articulação entre ensino, extensão e pesquisa, visando a um processo pedagógico único, interdisciplinar e político-educacional, com ênfase na dimensão cultural, científica e tecnológica. O projeto de integração curricular da extensão nas Licenciaturas em Artes Visuais EAD e em Música EAD é desenvolvido ao longo do segundo e terceiro ano da formação, englobando os termos 3, 4, 5 e 6, a partir da disciplina Cartografias do Saber. Em cada um dos termos indicados, a disciplina é responsável pelo desenvolvimento de uma das 4 (quatro) fases do projeto extensionista, a saber: 1 - Diagnóstico; 2 - Escrita do Projeto; 3 - Execução; 4 - Avaliação. Dessa forma, ao adotar um enfoque que engloba essas quatro fases, o projeto extensionista busca atender às diretrizes apresentadas no artigo 5º da RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, especialmente no que tange à interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade, de maneira a possibilitar a troca de conhecimentos e o engajamento nas questões complexas contemporâneas. A primeira etapa (diagnóstico), realizada em conjunto com a disciplina Cultura: diversidade e sustentabilidade, trouxe dados importantes quanto à natureza dos projetos nas cidades dos estudantes e, principalmente, em relação ao suporte e à viabilidade financeira.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral (on-line)

Artes

CRIAÇÃO DE UM CENÁRIO LÚDICO PARA A DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA: INTERDISCIPLINARIDADE
ENTRE A ARTE E A SAÚDE

ANDRÉ DOS SANTOS DE BARROS LORDELO

JOÃO GUILHERME ARAUJO MATARAZO

ELIANA PERESI LORDELO

A disciplina de imunologia possui um conteúdo bastante amplo e complexo e, o fato de ser abstrato, muitas vezes dificulta a sua aprendizagem. Atualmente, o uso de metodologias ativas tem sido aplicado em diversas disciplinas e, de diferentes maneiras, estimulando o estudante a se envolver na atividade e a refletir sobre o que está fazendo. Dentre estas, as metodologias ativas têm demonstrado resultados positivos para estimular a participação dos estudantes e o seu aprendizado. Criar um cenário lúdico sobre os órgãos linfoides para aplicação de metodologia ativa na disciplina de imunologia. Trata-se de um relato de experiência sobre a criação de um cenário lúdico para o aprendizado na disciplina de imunologia do curso de Biomedicina. O conteúdo de imunologia selecionado foi órgãos linfoides, trabalhando os elementos gráficos em duas etapas para o aprendizado: 1-Desvendando os órgãos linfoides; 2-Bem-vindos à cidade dos órgãos linfoides. Para tanto, foram discutidos os conceitos básicos de cada célula e órgão que participam do processo e criados elementos gráficos no programa corel draw. Concluímos que a criação de um cenário lúdico para o aprendizado de imunologia possibilitará uma conexão maior dos estudantes com o seu conteúdo, favorecendo a compreensão e aprendizado da temática abordada. Além disso, esta experiência abre caminho para a criação e implantação do conceito lúdico para outros conteúdos da disciplina de imunologia, que poderão ser abordados em metodologias ativas participativas para um maior envolvimento do estudante.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral
(presencial)

Artes

DESENVOLVIMENTO DA CRITICIDADE A PARTIR DE UMA MANIFESTAÇÃO CULTURAL JUNINA**CAMILA SOMENSI**

Após quase dois anos sem eventos na escola, por motivo da pandemia, a escola decidiu realizar uma comemoração junina, com apresentação cultural das crianças. Seria um evento muito simples, com apresentação para os pais e pipoca e bolo de fubá ao seu final. Na época, estava eu responsável por uma turma do 5º ano do ensino fundamental, com crianças entre 9 a 11 anos. Os alunos ficaram muito animados com a oportunidade, e perante ao universo de possibilidades que se abrem ao educador quando uma experiência é bem recebida pelo grupo, resolvi utilizar essa oportunidade para trabalhar com a análise crítica do ambiente cultural que envolve as crianças atualmente. - Análise crítica do universo cultural que nos cerca -Ampliação do repertório cultural dos alunos -Apresentação para os pais, reforçando a parceria entre escola e comunidade. Sugeri aos alunos que pesquisassem músicas e/ou danças que eles gostariam de apresentar no dia da Comemoração Junina, com a única exigência de não ter "palavrões". No dia seguinte recebi diversas músicas, de funk e recortes de músicas veiculados em aplicativos como o TIK TOK. Analisamos coletivamente todas as músicas que as crianças trouxeram, refletindo sobre a adequação dessa manifestação no universo infantil e na sociedade em geral. A partir da análise das próprias crianças excluímos algumas músicas que o grupo considerou inadequadas, que abordavam violência ou conteúdo sexualizado, e por fim apresentei a música e a dança da quadrilha tradicional, que as crianças do 5º ano, vindas da pandemia, desconheciam. Editei a quadrilha tradicional inserindo os trechos de músicas e danças escolhidos pelos alunos, obtendo assim a quadrilha maluca do 5º ano C. Foi um sucesso, e uma experiência enriquecedora para todos. As crianças crescem em torno de uma realidade histórica social e cultural, e em sua consciência ingênua acreditam que essa é a única possibilidade possível. Seu desenvolvimento dessa forma fica condicionado ou limitado às experiências e aprendizados de que têm acesso. A escola tem o dever então de auxiliar a desenvolver a consciência crítica da criança sobre a realidade que a envolve e promover o alargamento desse repertório cultural infantil. Para além de um produto cultural a ser "consumido", a escola torna possível a vivência de experiências multiculturais. Dessa forma, a partir da análise crítica e do conhecimento de outras possibilidades para sua existência, a criança pode transformar a sua realidade.